



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora  
Dra. Catarina Gamboa  
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado  
dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA N.º:	DATA
Ofício n.º. 516	27.02.2020	ENT.: 2840/2020 PROC. 10/20 040.05.03/20	3.03.2020

**Assunto: Pergunta n.º 1081/XIV/1ª de 27 de fevereiro de 2020 do CDS-PP - Plano de contingência para o coronavírus (Covid-19)**

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

O combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus foi preparado em Portugal desde o final de janeiro de 2020. Essa fase de preparação incluiu a elaboração de um Plano de Preparação e Resposta ao Novo Coronavírus e o levantamento e melhoramento da capacidade de resposta do sistema de saúde, nomeadamente através do aumento da capacidade ventilatória do país e a da expansão da resposta em medicina intensiva. Foram igualmente adotadas as medidas não-farmacológicas necessárias para a contenção da propagação da transmissão, com a proteção da saúde pública. Fundamentalmente, pode dizer-se que existiram **5 fases** que acompanharam o percurso desta pandemia:

**1.ª Fase - Estado de Emergência: Fase defensiva** - março a abril 2020, que teve como objetivo fundamental:

- Salvar vidas;
- Travar a propagação da infeção por SARS-CoV-2;
- Assegurar os cuidados de saúde necessários a todos os cidadãos que se encontravam doentes;
- Reforçar os meios;
- Reforçar a capacidade de resposta.

**2.ª Fase - 1.º Desconfinamento: Fase de preparação do País à nova realidade: o novo normal** - maio a novembro 2020;



- O conhecimento e a aprendizagem acumulada ao nível científico e ao nível operacional, foram essenciais para promover melhor organização, planeamento atempado, maior eficiência na gestão e previsibilidade nas soluções;
- Foi necessário estabelecer Normas e Orientações técnicas para cumprimento das regras sanitárias;
- Elaboração de resposta conjuntural, mas com abordagem estrutural através da preparação dos serviços de saúde para o período Outono/Inverno.

**3.ª Fase - Aparecimento da vacina: nova esperança para a humanidade** - Finais de novembro 2020.

Esforço notável da ciência, da investigação e dos decisores políticos.

**4.ª Fase - Um novo confinamento geral (pós-natal)** - janeiro a maio 2021

- O objetivo de reduzir o número de casos de infeção;
- Baixar a pressão dos serviços de saúde;
- E controlar o índice de transmissibilidade (RT).

**5.ª fase - Fase de recuperação da atividade económica e social** - desde maio 2021

- Nova fase de desconfinamento, evolução positiva do processo de administração de vacinas e reforço assinalável da estratégia de testagem.
- O aparecimento da variante Ómicron, no mês de dezembro de 2021, significou um crescimento expressivo do número de novos casos. Este crescimento, graças às elevadas taxas de vacinação (incluindo a dose de reforço) permitiu conter de forma assinalável a pressão no sistema de saúde.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

---

(Eva Falcão)